

**FUNDAÇÃO INDAIATUBANA DE EDUCAÇÃO E CULTURA (FIEC) - INDAIATUBA/SP -
PROCESSO SELETIVO**

DECISÃO DOS RECURSOS

**I
DOS RECURSOS**

Trata-se de recursos interpostos pelos candidatos concorrentes ao Processo Seletivo de Provas destinado ao preenchimento de vagas do quadro de Pessoal da Fundação Indaiatubana de Educação e Cultura (FIEC) - Indaiatuba/SP - Processo Seletivo e formação de cadastro reserva, que insurgem contra a publicação do gabarito preliminar, conforme disposto no **EDITAL Nº 01, DE 24 DE OUTUBRO DE 2025**.

RECURSOS INTERPOSTOS À COMISSÃO EXAMINADORA

**II
DA DISPOSIÇÃO E DOS FUNDAMENTOS
ANÁLISE DOS RECURSOS**

As questões suscitadas pelos recorrentes são a seguir analisadas:

Cargo: Cargo: Professor de Ensino Técnico - Área de Agronegócio

BRANCA
01

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Crônica é um gênero textual curto e narrativo, geralmente publicado em jornais e revistas, que aborda o cotidiano de forma leve, subjetiva e reflexiva. Ela mistura elementos do jornalismo e da literatura, com o objetivo de provocar no leitor uma análise crítica sobre os acontecimentos corriqueiros. O principal objetivo da crônica é fazer com que o leitor reflita sobre o mundo à sua volta, olhando para o cotidiano com outros olhos. Ela pode tanto entreter quanto provocar reflexão sobre aspectos sociais e humanos. “Refletir sobre como enxergar a perfeição nos dias, mesmo que não tenham sido nada do que esperávamos deles” é o objetivo dessa crônica de Cecília Meireles, tendo em vista que a beleza da vida está em enxergar perfeição nos dias, mesmo que não tenham sido nada do que esperávamos deles. Está em terminar cada jornada, entre o amanhecer e entardecer, um pouco mais maduros, mais conscientes, mais perfeitos, pois é a nossa própria perfeição que devemos buscar.

BRANCA
02

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A linguagem objetiva foca em fatos, informações precisas e imparciais, sem expressar a opinião do autor. A linguagem subjetiva é marcada pela visão pessoal, emoções e sentimentos do autor, sendo interpretativa e pessoal. Assim sendo, o único fragmento apresentado para análise com características objetivas é: “[...] os guichês do Correio dispõem de gentis senhoritas e respeitáveis senhores que não estão fazendo crochê nem jogando xadrez sozinhos [...]”. Os demais trechos expressam a visão do autor, são parciais e usam linguagem figurada, como metáforas; expõem ideias, sentimentos e interpretações pessoais. Observe: “[...]” e podemos dormir em paz, tranquilos e felizes como se voltássemos apenas de um passeio pelos anéis de Saturno”; “Dias perfeitos são esses em que os pneus não amanhecem vazios: as ruas acordam com dois ou três buracos consertados, pelo menos; [...]”; e “[...] e as mocinhas que carregam à cabeça seus tabuleiros de penteados não resolvem atravessar, com suas perninhas trepadas em metro e meio de saltos, [...]”.

BRANCA
03

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o texto, os relógios de uma relojoaria que marcam horas diferentes podem ser vistos como uma representação da beleza de se perder o tempo. A ideia é que, ao mudarmos a forma como enxergamos o mundo, os dias se tornam perfeitos, pois a verdadeira perfeição reside na nossa própria jornada de amadurecimento e autoconhecimento. O título do texto – “Dias perfeitos”, pode ser entendido como a busca pela beleza e perfeição nas pequenas coisas da vida, independentemente das expectativas que criamos.

BRANCA
08

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A crônica fala desse nosso desejo de que tudo esteja sempre no seu devido lugar. A ideia é que, ao mudarmos a forma como enxergamos o mundo, os dias se tornam perfeitos, pois a verdadeira perfeição reside na nossa própria jornada de amadurecimento e autoconhecimento. O texto explora a ideia de “dia perfeito” através de situações cotidianas que trazem tranquilidade e alegria.

BRANCA
13

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A distância entre os pontos A (3, -2) e B (6, -3) é obtida pela fórmula da distância entre dois pontos no plano cartesiano, resultando em:

$$d = \sqrt{(6 - 3)^2 + (-3 - (-2))^2} = \sqrt{10}$$

A alternativa B (√10) corresponde exatamente ao valor correto encontrado, estando devidamente expressa nas opções apresentadas ao candidato.

Dessa forma, não há erro matemático, nem ausência de alternativa correta, tampouco exigência de interpretação implícita de símbolos inexistentes.

BRANCA
15

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O enunciado define claramente o conjunto $A = \{x \in \mathbb{N} \mid x < 6\}$, o que, de acordo com a notação matemática convencional, corresponde aos números naturais estritamente menores que 6, excluindo-se, portanto, o número 6. Já o conjunto B é explicitamente dado como $\{2,4,6,8\}$

Dessa forma, a interseção entre os conjuntos resulta em $\{2,4\}$, conforme indicado na alternativa correta. Não há ambiguidade na utilização do símbolo “<”, que possui significado matemático preciso e amplamente consolidado, não se confundindo com “≤”.

Cargo: Professor de Ensino Técnico - Área de Gestão

BRANCA
01

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Crônica é um gênero textual curto e narrativo, geralmente publicado em jornais e revistas, que aborda o cotidiano de forma leve, subjetiva e reflexiva. Ela mistura elementos do jornalismo e da literatura, com o objetivo de provocar no leitor uma análise crítica sobre os acontecimentos corriqueiros. O principal objetivo da crônica é fazer com que o leitor reflita sobre o mundo à sua volta, olhando para o cotidiano com outros olhos. Ela pode tanto entreter quanto provocar reflexão sobre aspectos sociais e humanos. “Refletir sobre como enxergar a perfeição nos dias, mesmo que não tenham sido nada do que esperávamos deles” é o objetivo dessa crônica de Cecília Meireles, tendo em vista que a beleza da vida está em enxergar perfeição nos dias, mesmo que não tenham sido nada do que esperávamos deles. Está em terminar cada jornada, entre o amanhecer e entardecer, um pouco mais maduros, mais conscientes, mais perfeitos, pois é a nossa própria perfeição que devemos buscar.

BRANCA
02

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A linguagem objetiva foca em fatos, informações precisas e imparciais, sem expressar a opinião do autor. A linguagem subjetiva é marcada pela visão pessoal, emoções e sentimentos do autor, sendo interpretativa e pessoal. Assim sendo, o único fragmento apresentado para análise com características objetivas é: “[...] os guichês do Correio dispõem de gentis senhoritas e respeitáveis senhores que não estão fazendo crochê nem jogando xadrez sozinhos [...]”. Os demais trechos expressam a visão do autor, são parciais e usam linguagem figurada, como metáforas; expõem ideias, sentimentos e interpretações pessoais. Observe: “[...]” e podemos dormir em paz, tranquilos e felizes como se voltássemos apenas de um passeio pelos anéis de Saturno”; “Dias perfeitos são esses em que os pneus não amanhecem vazios: as ruas acordam com dois ou três buracos consertados, pelo menos; [...]”; e “[...] e as mocinhas que carregam à cabeça seus tabuleiros de penteados não resolvem atravessar, com suas perninhas trepadas em metro e meio de saltos, [...]”.

BRANCA
03

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o texto, os relógios de uma relojoaria que marcam horas diferentes podem ser vistos como uma representação da beleza de se perder o tempo. A ideia é que, ao mudarmos a forma como enxergamos o mundo, os dias se tornam perfeitos, pois a verdadeira perfeição reside na nossa própria jornada de amadurecimento e autoconhecimento. O título do texto – “Dias perfeitos”, pode ser entendido como a busca pela beleza e perfeição nas pequenas coisas da vida, independentemente das expectativas que criamos.

BRANCA
04

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Conjuntura textual refere-se à combinação de circunstâncias e fatores (econômicos, sociais, políticos, históricos etc.) que cercam e influenciam um texto, sendo crucial para sua correta interpretação e análise. É o contexto em que o texto é produzido e recebido, semelhante ao que é descrito como “contexto”, e ajuda a entender o significado de um texto dentro de seu ambiente situacional, seja ele físico, histórico ou cultural. A única expressão que, ao ser substituída, compromete o sentido textual é em relação à palavra “missiva”: mensagem; carta; bilhete. As demais associações estão coerentes e adequadas, considerando o contexto textual.

Fontes:

- CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da Língua Portuguesa. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2020.
- Dicionário Escolar da Língua Portuguesa. 1 ed. Barueri, SP: Ciranda Cultural, 2015.

BRANCA
06

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

“Que” é um pronome relativo quando retoma um termo anterior, conectando orações e evitando repetições. É o mais comum e pode ser substituído por “o qual” ou “a qual” para confirmar sua função. No trecho “[...] e as mocinhas que carregam à cabeça seus tabuleiros de penteados não resolvem atravessar, com suas perninhas trepadas em metro e meio de saltos, justamente por lugares por onde nem a bola de futebol doméstico se arrisca”, o conectivo “que” se refere a “mocinhas”.

Fonte:

- CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da Língua Portuguesa. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2020.

BRANCA
07

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A conjunção temporal “quando” é uma palavra que introduz uma oração subordinada, indicando a circunstância de tempo em que a ação da oração principal acontece. A conjunção conformativa “conforme” é uma palavra que liga orações, introduzindo uma ideia de conformidade ou concordância com algo.

BRANCA
08

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A crônica fala desse nosso desejo de que tudo esteja sempre no seu devido lugar. A ideia é que, ao mudarmos a forma como enxergamos o mundo, os dias se tornam perfeitos, pois a verdadeira perfeição reside na nossa própria jornada de amadurecimento e autoconhecimento. O texto explora a ideia de “dia perfeito” através de situações cotidianas que trazem tranquilidade e alegria.

BRANCA
11

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O enunciado apresenta, de forma clara e objetiva, uma matriz de ordem 2, cujos elementos estão corretamente dispostos em duas linhas e duas colunas, permitindo a perfeita identificação de todos os seus valores. A representação gráfica utilizada encontra-se em conformidade com a notação matemática convencional amplamente adotada em materiais didáticos e avaliações oficiais, não havendo qualquer ambiguidade ou prejuízo à compreensão do item. Ressalta-se que a leitura da matriz possibilita, sem qualquer dificuldade, o cálculo do determinante solicitado, conduzindo a uma única alternativa correta, conforme previsto no gabarito preliminar. Dessa forma, não se verifica comprometimento dos princípios da clareza, objetividade ou inteligibilidade, tampouco afronta à isonomia entre os candidatos.

BRANCA
15

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O enunciado define claramente o conjunto $A = \{x \in \mathbb{N} \mid x < 6\}$, o que, de acordo com a notação matemática convencional, corresponde aos números naturais estritamente menores que 6, excluindo-se, portanto, o número 6. Já o conjunto B é explicitamente dado como $\{2,4,6,8\}$. Dessa forma, a interseção entre os conjuntos resulta em $\{2,4\}$, conforme indicado na alternativa correta. Não há ambiguidade na utilização do símbolo “<”, que possui significado matemático preciso e amplamente consolidado, não se confundindo com “≤”.

BRANCA
17

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O enunciado solicita, de forma clara e objetiva, a identificação de uma sequência em progressão geométrica (PG), conceito matemático específico, caracterizado pela existência de uma razão constante obtida por multiplicação entre termos consecutivos. Nesse contexto, apenas a alternativa D (3, 6, 12, 24) atende à definição de progressão geométrica, apresentando razão igual a 2. As demais alternativas representam progressões aritméticas, não se enquadrando no conceito solicitado. Ressalta-se que a utilização explícita da sigla PG afasta qualquer possibilidade de interpretação genérica do termo “progressão”, não havendo ambiguidade ou comprometimento da objetividade da questão.

BRANCA
19

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O sistema de equações apresentado está corretamente formulado e segue a notação matemática usual, não havendo ambiguidade na leitura das expressões. A resolução do sistema conduz a uma única solução, caracterizando-o como sistema possível e determinado, correspondente à alternativa C. Não se identifica qualquer indeterminação algébrica nem erro de formatação que comprometa a objetividade da questão.

BRANCA
26

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Análise das afirmativas:

I – Incorreto: A transferência de servidores sem motivação formal não configura exercício legítimo do poder discricionário. Conforme a doutrina e a jurisprudência consolidadas, todo ato administrativo deve ser motivado, especialmente quando afeta a esfera funcional do servidor. A ausência de motivação compromete a legalidade do ato, ainda que se invoque genericamente o interesse público. Assim, o item I está corretamente classificado como falso, não havendo impropriedade na questão.

II – Correto: O uso do poder hierárquico para definir normas internas e orientar atividades pedagógicas, com vistas à padronização de procedimentos, constitui exercício regular e legítimo do poder administrativo, conforme previsto na doutrina clássica do Direito Administrativo. O item II está corretamente formulado e é verdadeiro.

III – Incorreto: Embora seja correto afirmar, em termos gerais, que a instauração de processos disciplinares sem fundamento configura abuso de poder, a assertiva incorre em erro de enquadramento da modalidade. A situação descrita caracteriza, conforme a doutrina majoritária, desvio de finalidade, e não excesso de poder, pois o vício decorre do uso da competência para finalidade diversa da prevista em lei, e não do extrapolamento dos limites da competência. Assim, o item III é tecnicamente incorreto, afastando a alternativa C.

IV – Correto: A transferência de servidores com finalidade punitiva, sem previsão legal e sem observância do devido processo legal, configura de forma inequívoca desvio de finalidade, modalidade clássica de abuso de poder. O item IV está em plena consonância com a doutrina e com o caso hipotético apresentado. Assim, a questão apresenta coerência interna, alinhamento com a doutrina majoritária e adequada diferenciação entre as modalidades de abuso de poder, não havendo duplicidade de respostas corretas, tampouco ambiguidade ou imprecisão conceitual.

Fontes:

- DI PIETRO, M. S. Z. Direito Administrativo. 38. ed. São Paulo: Forense, 2025.
- MEIRELLES, H. L. Direito Administrativo Brasileiro. 45. ed. São Paulo: Juspodvim, 2025.
- CARVALHO FILHO, J. S. Manual de Direito Administrativo. 37. ed. São Paulo: Atlas, 2023.
- SOUZA, S.L.R. Banco do Conhecimento TJRJ: abuso de poder. Rio de Janeiro, 2008. Disponível em: . Acesso em: 20 dez. 2025.

BRANCA
28

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Para esclarecer o gabarito da questão apresenta-se as verificações em relação às situações descritas no enunciado: (a) Serviços de limpeza. Foram realizados, empenhados e liquidados em 2024, restando apenas o pagamento - Enquadram-se corretamente como restos a pagar processados;

(b) Manutenção de laboratórios. Foi apenas empenhada, não tendo sido executada nem liquidada até 31/12 - Não pode ser classificada como resto a pagar processado, mas apenas como resto a pagar não processado, razão pela qual não atende ao comando da alternativa correta, que exige a identificação da despesa processada.

Assim, conclui-se que: não há ambiguidade no enunciado, pois os estágios da despesa estão claramente descritos (empenho, liquidação e ausência de pagamento); a alegação de que a Lei nº 4.320/1964 não diferencia restos a pagar processados e não processados não procede, pois essa distinção decorre da interpretação sistemática da lei, amplamente consolidada na doutrina, na jurisprudência e na prática contábil do setor público; a classificação entre restos a pagar processados e não processados é conteúdo inerente ao estudo da despesa pública, sendo exigência recorrente e legítima em concursos públicos, ainda que o edital utilize a expressão genérica “restos a pagar”; não há duplicidade de respostas corretas nem extrapolação do conteúdo programático.

A questão apresenta clareza, objetividade e correção técnica, observando rigor conceitual, aderência à legislação aplicável e adequada distinção entre os estágios da despesa pública.

Portanto, a questão e o gabarito devem ser mantidos.

Fontes:

- BRASIL. Ministério da Fazenda. Secretaria do Tesouro Nacional. Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público. 11 ed. Brasília, 2024. Disponível em: <https://thot-arquivos.tesouro.gov.br/publicacao/51045>. Acesso em: 20 dez. 2025.
- GIACOMONI, J. Orçamento Público. 19. ed. São Paulo: GEN Atlas, 2023.
- KOHAMA, H. Contabilidade Pública: teoria e prática. 15. ed. São Paulo: GEN Atlas, 2016.

BRANCA
30

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Apresenta-se as verificações a seguir: a alegação de que a alternativa não menciona expressamente “redução de despesas correntes” ou o detalhamento do objeto (serviços, obras ou bens) não compromete a correção conceitual, pois tais elementos estão implicitamente compreendidos na ideia de economia gerada e desempenho contratual, conforme a própria sistemática da Lei nº 14.133/2021; a referência ao “nível de desempenho” não contraria o texto legal, mas o complementa, uma vez que a economia gerada pressupõe desempenho eficiente e resultados previamente pactuados e mensuráveis; as discussões doutrinárias acerca da aplicação prática, limitações ou interpretação futura pelos tribunais não invalidam o conceito normativo vigente, nem tornam a alternativa incorreta; e, as demais alternativas apresentam erros conceituais evidentes: Assim, a questão encontra-se corretamente formulada e avalia, de forma adequada, o conhecimento do candidato acerca dos tipos de contratos administrativos previstos na nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos.

Fontes:

- BRASIL. Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021. Lei de Licitações e Contratos Administrativos. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2021/Lei/L14133.htm. Acesso em: 05 nov. 2025.
- DI PIETRO, M. S. Z.; GUIMARÃES, E.; MARRA, T. Manual de Licitações e contratos administrativos: Lei 14.133, de 1º de abril de 2021. Rio de Janeiro: Editoria Forense, 2023.
- JUSTEN FILHO, M. Comentários à Lei de Licitações e Contratações Administrativas. 3. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2025.
- MARQUES, J. M.M. O contrato de eficiência na nova Lei de Licitações: economia para o ente público. São Paulo, 2023. Disponível em: <https://www.conjur.com.br/2023-mar-12/publico-pragmatico-contrato-eficiencia-lei-licitacoes/>. Acesso em: 20 dez. 2025.

BRANCA
01

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Crônica é um gênero textual curto e narrativo, geralmente publicado em jornais e revistas, que aborda o cotidiano de forma leve, subjetiva e reflexiva. Ela mistura elementos do jornalismo e da literatura, com o objetivo de provocar no leitor uma análise crítica sobre os acontecimentos corriqueiros. O principal objetivo da crônica é fazer com que o leitor reflita sobre o mundo à sua volta, olhando para o cotidiano com outros olhos. Ela pode tanto entreter quanto provocar reflexão sobre aspectos sociais e humanos. “Refletir sobre como enxergar a perfeição nos dias, mesmo que não tenham sido nada do que esperávamos deles” é o objetivo dessa crônica de Cecília Meireles, tendo em vista que a beleza da vida está em enxergar perfeição nos dias, mesmo que não tenham sido nada do que esperávamos deles. Está em terminar cada jornada, entre o amanhecer e entardecer, um pouco mais maduros, mais conscientes, mais perfeitos, pois é a nossa própria perfeição que devemos buscar.

BRANCA
02

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A linguagem objetiva foca em fatos, informações precisas e imparciais, sem expressar a opinião do autor. A linguagem subjetiva é marcada pela visão pessoal, emoções e sentimentos do autor, sendo interpretativa e pessoal. Assim sendo, o único fragmento apresentado para análise com características objetivas é: “[...] os guichês do Correio dispõem de gentis senhoritas e respeitáveis senhores que não estão fazendo crochê nem jogando xadrez sozinhos [...]”. Os demais trechos expressam a visão do autor, são parciais e usam linguagem figurada, como metáforas; expõem ideias, sentimentos e interpretações pessoais. Observe: “[...]” e podemos dormir em paz, tranquilos e felizes como se voltássemos apenas de um passeio pelos anéis de Saturno”; “Dias perfeitos são esses em que os pneus não amanhecem vazios: as ruas acordam com dois ou três buracos consertados, pelo menos; [...]”; e “[...] e as mocinhas que carregam à cabeça seus tabuleiros de penteados não resolvem atravessar, com suas perninhas trepidas em metro e meio de saltos, [...]”.

BRANCA
03

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o texto, os relógios de uma relojoaria que marcam horas diferentes podem ser vistos como uma representação da beleza de se perder o tempo. A ideia é que, ao mudarmos a forma como enxergamos o mundo, os dias se tornam perfeitos, pois a verdadeira perfeição reside na nossa própria jornada de amadurecimento e autoconhecimento. O título do texto – “Dias perfeitos”, pode ser entendido como a busca pela beleza e perfeição nas pequenas coisas da vida, independentemente das expectativas que criamos.

BRANCA
08

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A crônica fala desse nosso desejo de que tudo esteja sempre no seu devido lugar. A ideia é que, ao mudarmos a forma como enxergamos o mundo, os dias se tornam perfeitos, pois a verdadeira perfeição reside na nossa própria jornada de amadurecimento e autoconhecimento. O texto explora a ideia de “dia perfeito” através de situações cotidianas que trazem tranquilidade e alegria.

BRANCA
26

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa D expressa corretamente o conceito de encapsulamento no nível de abstração compatível com o enunciado e com o público-alvo da questão, não havendo erro conceitual que justifique a anulação do item.

A questão solicita que se identifique a afirmativa correta sobre o encapsulamento na linguagem Java em orientação a objetos. Nesse contexto, é plenamente válido e tecnicamente correto definir encapsulamento como o princípio que organiza atributos e métodos em uma classe, permitindo o controle de acesso a esses elementos.

Embora o recurso alegue que a definição apresentada seria “incompleta”, é importante ressaltar que não se exige, em questões objetivas, uma definição exaustiva ou acadêmica, mas sim uma descrição correta, suficiente e não contraditória do conceito. A alternativa D não contém erro técnico, tampouco afirma algo incorreto; ao contrário, descreve um dos aspectos centrais e indispensáveis do encapsulamento: o controle de acesso aos atributos e métodos, viabilizado por modificadores como `private`, `protected` e `public`.

O argumento de que o encapsulamento se define primordialmente como “ocultação de detalhes de implementação” não invalida a alternativa D, pois:

- a ocultação de informações é operacionalizada justamente pelo controle de acesso;
- a literatura da área reconhece que o encapsulamento envolve agrupar dados e comportamentos em uma classe, restringindo o acesso direto aos dados;
- a alternativa D não nega nem contradiz o princípio de proteção da integridade do estado do objeto, apenas o descreve de forma sintética.

Além disso, as demais alternativas estão incorretas:

- A) é falsa, pois encapsulamento não se restringe a métodos estáticos;
- B) é falsa, pois atributos públicos violam o princípio do encapsulamento;
- C) é falsa, pois métodos da própria classe podem e devem acessar seus atributos.

Fonte:

- DEITEL, P.; DEITEL, H. Java: How to Program. 12. ed. 2022.

BRANCA
30

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Na questão deve-se considerar por que um código Python com indentação incorreta resulta em erro de execução e assinalar a afirmativa correta. A alternativa C, descrita como “A indentação define blocos de código, sendo obrigatória para estruturas de controle.”, é a opção correta. As demais alternativas estão incorretas, pois:

Alternativa A: A indentação em Python não é opcional nem apenas estética; sua ausência ou uso incorreto gera erro sintático (`IndentationError`).

Alternativa B: A indentação é exigida tanto para funções quanto para condicionais.

Alternativa D: O interpretador Python não ajusta automaticamente a indentação. Irregularidades resultam em erro durante a análise do código.

BRANCA
38

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Inicialmente, registra-se que a questão está devidamente alinhada ao conteúdo programático previsto no edital, especificamente aos tópicos “Matemática aplicada” e “Teoria das matrizes”, constantes do Anexo II, no rol de conhecimentos específicos da área de computação. Ao contrário do alegado pelo candidato, a questão não se restringe à matemática pura abstrata, mas apresenta contextualização explícita aplicada à computação, ao descrever uma matriz que representa custos de manutenção de servidores em um datacenter, associando índices da matriz a tipos de manutenção e números de servidores. Tal contextualização atende ao princípio da aplicação prática do conhecimento matemático, amplamente utilizado na área de computação para modelagem de problemas reais.

A resolução do item exige:

- compreensão da notação matricial;
- interpretação correta de índices i e j ;
- aplicação de função definida por partes para determinação de valores;
- leitura e extração de informações de uma estrutura matemática que modela um cenário computacional.

Essas competências são intrínsecas à Matemática Aplicada à Computação, sendo base para diversas aplicações, como análise de custos, modelagem de dados, estruturas algorítmicas, representação matricial de sistemas e resolução de problemas computacionais. Adicionalmente, destaca-se que as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) dos cursos da área de Computação estabelecem expressamente a Matemática como eixo formativo essencial, prevendo que o egresso possua domínio de fundamentos matemáticos necessários à modelagem, análise e solução de problemas computacionais. Nesse sentido, o conhecimento de matrizes, funções e interpretação matemática aplicada constitui competência obrigatória na formação do profissional de computação, o que reforça a pertinência da cobrança do conteúdo em avaliação para o cargo de Professor de Ensino Técnico – Área de Informática.

BRANCA
40

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Determinada questão solicita, de forma objetiva, o comando SQL que retorne os nomes dos clientes e seus pedidos, mesmo que alguns clientes não tenham pedidos associados. A interpretação correta do enunciado exige identificar a operação de junção que garanta a presença de todos os clientes, independentemente da existência de registros correspondentes na tabela de pedidos. Nesse contexto, a alternativa C (LEFT JOIN) é a única que atende de forma precisa, direta e exclusiva ao comando solicitado, pois retorna todos os registros da tabela Clientes, incluindo aqueles que não possuem pedidos associados, apresentando valores nulos nos campos da tabela Pedidos quando inexistentes. O exemplo apresentado com as tabelas Funcionário e Cargo ilustra claramente essa distinção conceitual:

	nomeFuncionario	nomeCargo
1	JOÃO	CAIXA
2	MARIA	VENDEDOR
3	CARLOS	CAIXA
4	TADEU	NULL

Ao se desejar listar todos os funcionários, independentemente de possuírem cargo, a junção adequada é o LEFT JOIN, que preserva integralmente a tabela à esquerda (Funcionário), retornando NULL quando não há vínculo com Cargo (como no caso do funcionário Tadeu).

Já o FULL JOIN retorna todos os funcionários e todos os cargos, inclusive registros sem correspondência em ambas as tabelas, o que resulta na inclusão de linhas não solicitadas pelo comando quando o objetivo é centrado apenas nos funcionários (ou, na questão, apenas nos clientes).



	nomeFuncionario	nomeCargo
1	JOÃO	CAIXA
2	MARIA	VENDEDOR
3	CARLOS	CAIXA
4	TADEU	NULL
5	NULL	GERENTE

Embora o candidato alegue que o FULL JOIN também satisfaça o requisito mínimo do enunciado, tal interpretação não se sustenta do ponto de vista da adequação semântica do resultado. O FULL JOIN extrapola o escopo ao incluir registros da tabela secundária sem correspondência com a tabela principal, o que não foi solicitado. O foco do enunciado é explicitamente centrado nos clientes (“retorne os nomes dos clientes e seus pedidos”), e não na totalidade dos registros de ambas as tabelas. Ressalta-se, ainda, que o enunciado não apresenta ambiguidade técnica, pois a expressão “retornar os nomes dos clientes e seus pedidos” indica, de forma implícita e suficiente, que Clientes é a tabela de referência principal. Assim, não há violação do princípio da unicidade de resposta. Dessa forma, mantém-se o gabarito originalmente divulgado, permanecendo correta a alternativa C) SELECT nome, valor FROM Clientes LEFT JOIN Pedidos ON Clientes.id = Pedidos.cliente_id;

III DAS CONCLUSÕES

Face ao exposto, após análise dos recursos, os mesmos foram julgados, de acordo com as decisões e fundamentações supraelencadas.

Publique-se,

16 de janeiro de 2026
CONSULPLAN